



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTES DO ESPÍRITO SANTO**

Mortalidade em lista de espera pré transplante de fígado no Estado do Espírito Santo.

Maria Aparecida Thomazini cidathomazini@gmail.com
Rosemere Barbosa Xavier Araujo – robaxa2016@gmail.com

1.Introdução

O transplante de fígado é um procedimento cirúrgico indicado para pessoas com doença hepática grave e irreversível. O transplante é claramente justificado em doenças hepáticas que apresentam grave comprometimento à saúde do paciente e redução da expectativa de vida. A notificação de pacientes potenciais doadores de órgãos em morte encefálica é compulsória, mas a desproporção crescente do número de pacientes que necessitam de um transplante versus o número de doadores é um fato inquestionável. A lista única para transplantes obedece a critérios cronológicos, morfológicos, imunológicos e de gravidade. Algumas situações especiais, consideradas urgentes, como os casos de insuficiência hepática fulminante ou de re-transplante, têm prioridade na lista de espera.

2 Objetivo

O objetivo deste trabalho foi analisar a mortalidade de receptores inscritos em lista pré-transplantes de fígado no Estado do Espírito Santo no período de ano de 2015 a 2020.

3.Material e Método

Foi revisado de forma retrospectiva o banco de dados de transplante hepático do Estado do ES de 2015 a 2020. Utilizados dados do SNT.

Gráfico 4 – Nº de óbitos por critério de gravidade

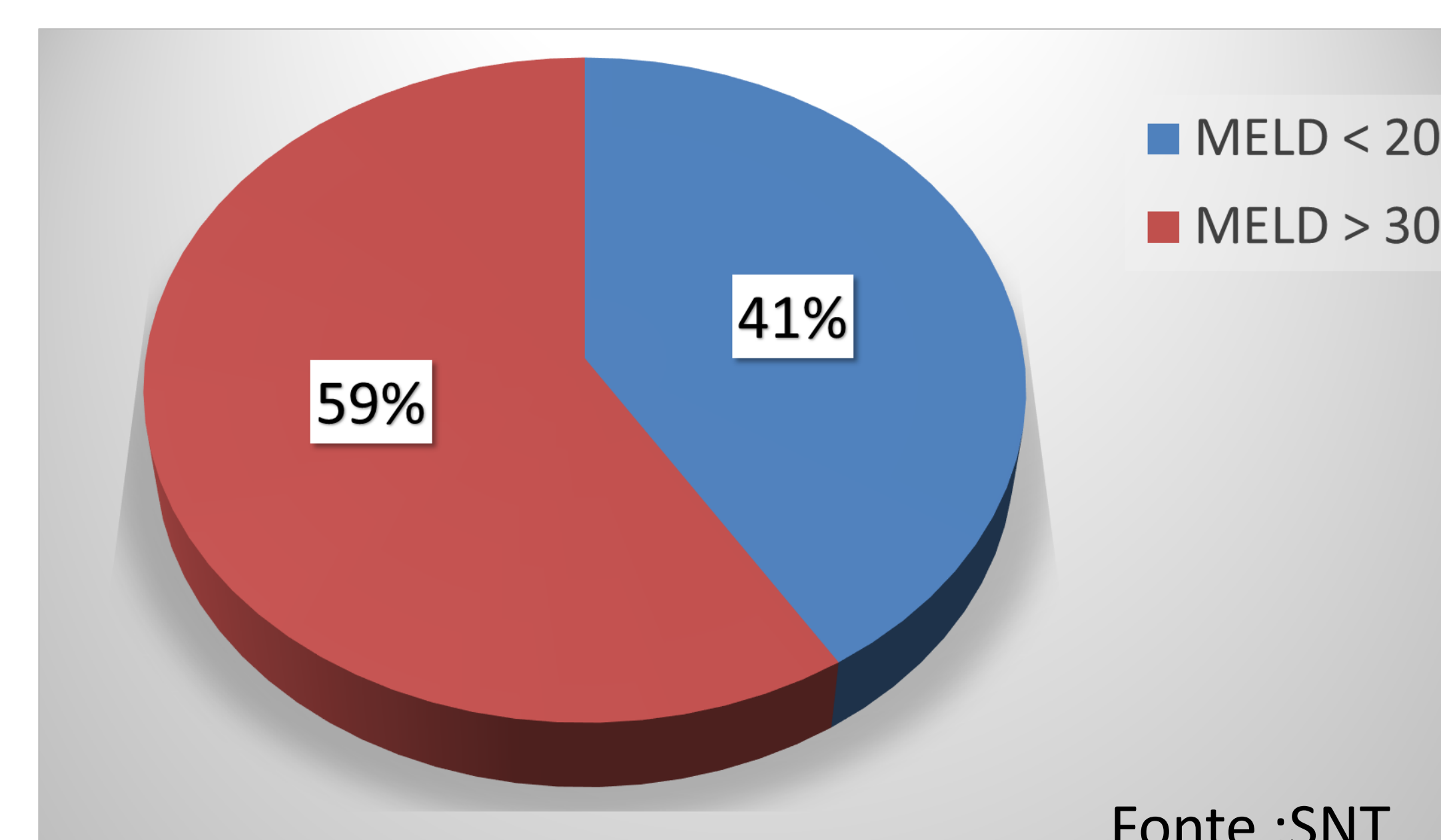
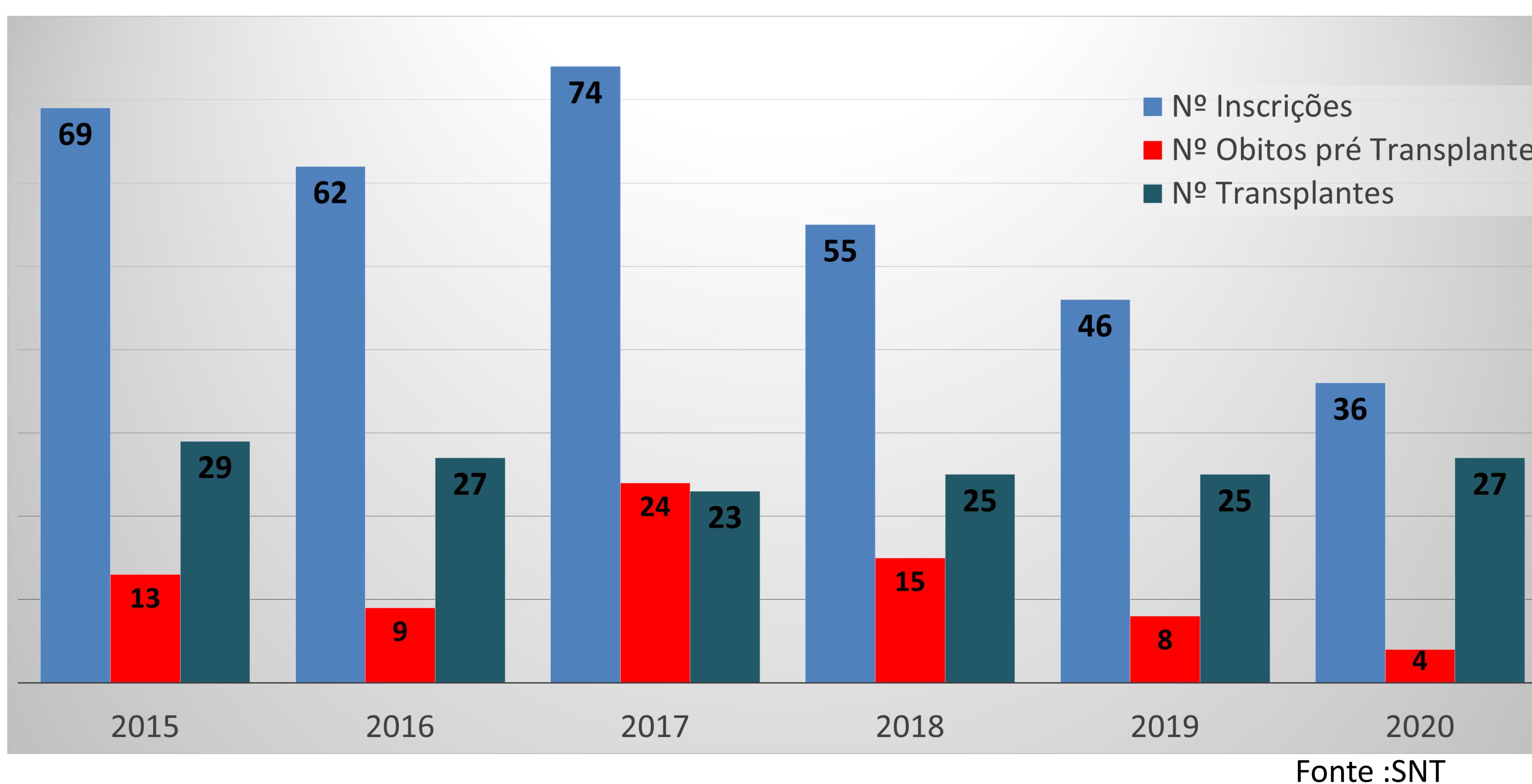


Gráfico 1 – Numero de inscrições em lista , mortalidade pré transplante e transplantes realizados no ES



4. Resultados

Analisado o número de inscrições e mortalidade no período, além do perfil dos receptores que evoluíram a óbito pré transplantes. No período foram inscritos 342 pacientes com 73 óbitos pré transplantes, com taxa de 21.34% de mortalidade em lista. Avaliado o MELD destes, 43 pacientes com MELD > 30 e 30 pacientes com MELD < de 20. Em relação ao tempo de espera a média foi de 6 meses. Grupo ABO A foram 34, Grupo O 33, Grupo B e AB 03 receptores cada.

Gráfico 2 – Índice de óbito Pré transplante de Fígado no ES

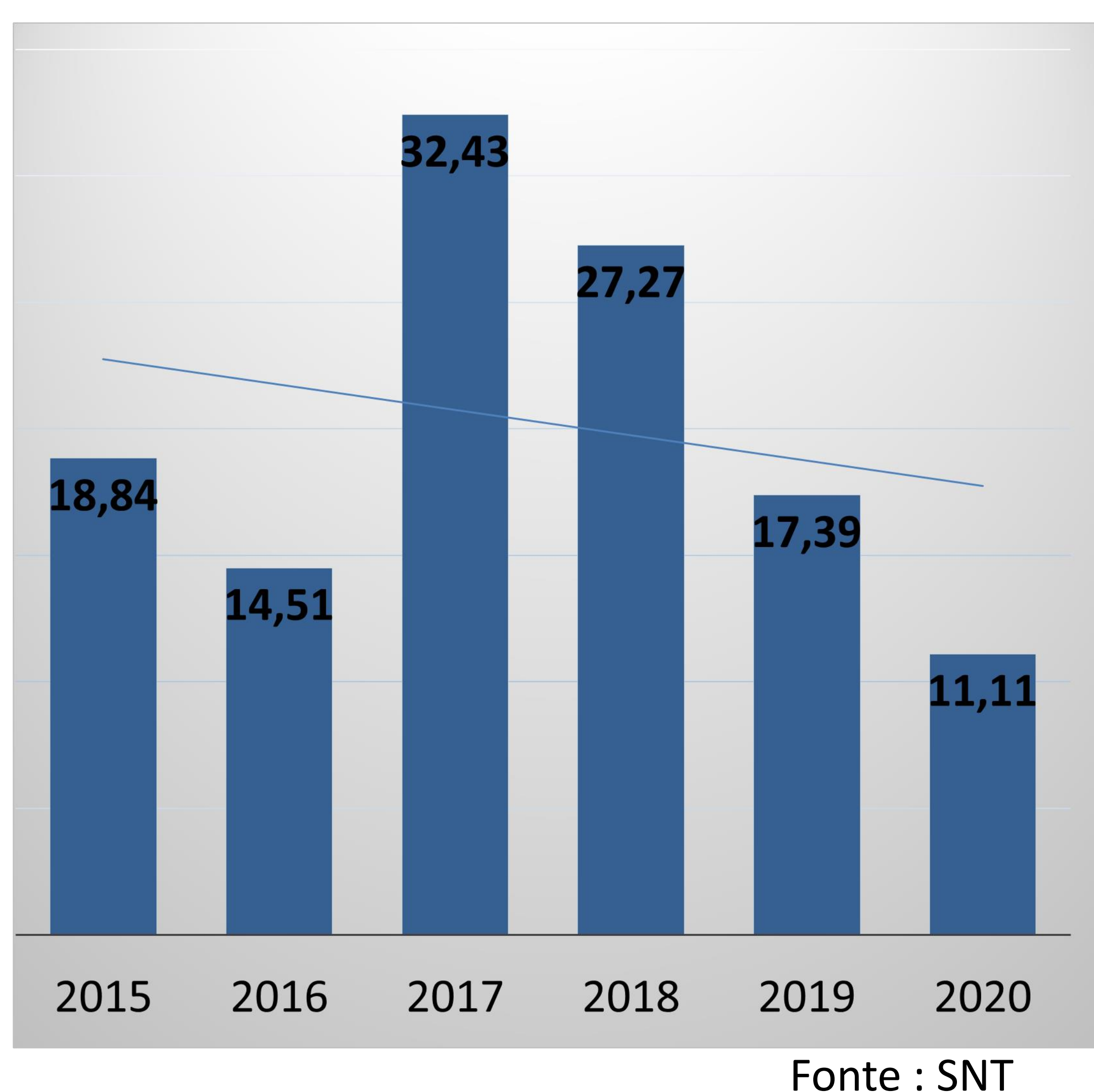
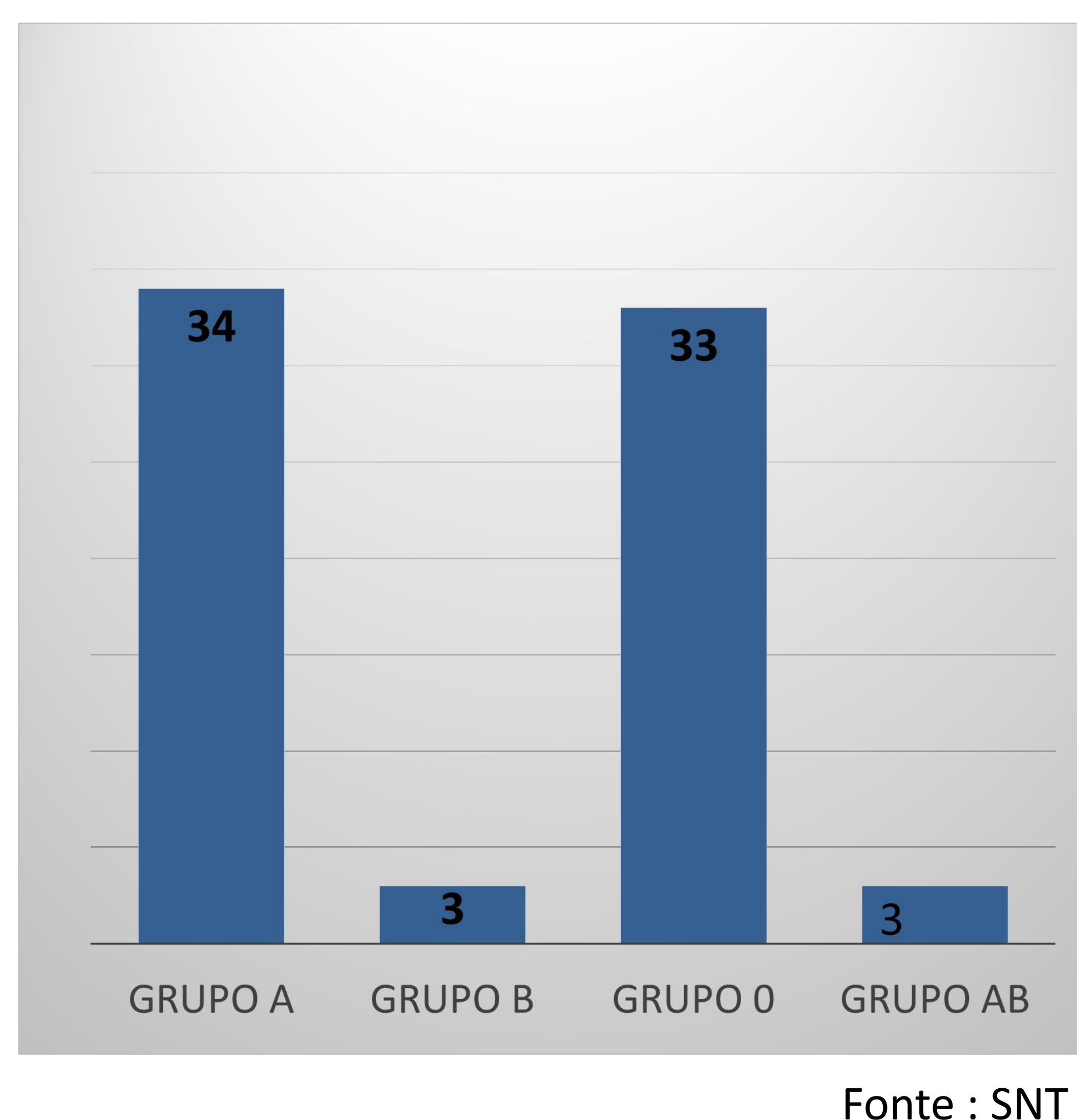


Gráfico 3 – Nº de óbitos por Grupo Sanguíneo



5. Conclusão

A taxa de ingresso em lista de espera caiu em 2020 devido a pandemia e a mortalidade em lista também teve uma queda, justificado pelo acesso dificultado aos serviços de saúde. O índice de óbito pré transplante no Estado está próximo do índice nacional (22,9). 58% dos receptores que evoluíram a óbito tinha critério de gravidade, ou seja, MELD acima de 30, portanto em risco maior de óbito. Importante trabalharmos para aumentar as doações e transplantes diminuindo a espera em lista, reduzindo assim a mortalidade.

6. Referencias

1. SNT - Sistema Nacional de Transplantes